



Intenção de oração universal:

Rezemos para que o clamor dos irmãos migrantes, vítimas do tráfico criminoso, seja ouvido e examinado.

(Intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade

Catecismo da Igreja Católica

O crescimento na inteligência da fé

94 Graças à assistência do Espírito Santo, a inteligência das realidades e das palavras do depósito da fé pode crescer na vida da Igreja:

– «Pela contemplação e pelo estudo dos crentes, que as meditam no seu coração» (DV 8); e particularmente pela «investigação teológica, que aprofunda o conhecimento da verdade revelada» (GS 62,7; cfr. *Ibíd.*, 44,2; DV 23; *Ibíd.*, 24; UR 4).

– «Pela inteligência interior das coisas espirituais que os crentes experimentam» (DV 8); «Divina eloquia cum legente crescunt» – «As palavras divinas crescem com quem as lê» (São Gregório Magno, *Homilia in Ezechielem*, 1,7,8: PL 76, 843).

– «Pela pregação daqueles que receberam, com a sucessão episcopal, um carisma certo da verdade» (DV 8).

95 «É claro, portanto, que a sagrada Tradição, a Sagrada Escritura e o Magistério da Igreja, segundo um sapientíssimo desígnio de Deus, estão de tal maneira ligados e conjuntos, que nenhum pode subsistir sem os outros e, todos juntos, cada um a seu modo, sob a ação do mesmo Espírito Santo, contribuem eficazmente para a salvação das almas» (DV 10,3).



Resumindo:

96 O que Cristo confiou aos Apóstolos, estes o transmitiram, pela sua pregação e por escrito, sob a inspiração do Espírito Santo, a todas as gerações, até à vinda gloriosa de Cristo.

97 «A santa Tradição e a Sagrada Escritura constituem um único depósito sagrado da Palavra de Deus» (DV 10), no qual, como num espelho, a Igreja peregrina contempla Deus, fonte de todas as suas riquezas.

98 «Na sua doutrina, vida e culto, a Igreja perpetua e transmite a todas as gerações tudo aquilo que ela é, tudo aquilo em que acredita» (DV 8).

99 Graças ao sentido sobrenatural da fé, o Povo de Deus, no seu todo, não cessa de acolher o dom da Revelação divina, de nele penetrar mais profundamente e de viver dele mais plenamente.

100 O encargo de interpretar autenticamente a Palavra de Deus foi confiado unicamente ao Magistério da Igreja, ao Papa e aos bispos em comunhão com ele.

Notícias para pensar

Carta do Penitenciário-Mor da Igreja aos sacerdotes confessores

O Cardeal Mauro Piacenza, Penitenciário-Mor da Igreja, dirigiu uma carta aos sacerdotes por ocasião do Natal de 2019. O seu conteúdo não se limita ao período natalício, pelo que se torna sempre interessante lê-la: nela propõe três chaves para realizar este serviço o melhor possível. Na missiva, o Purpurado italiano recorda que os fiéis que procuram reconciliar-se com o Senhor, recebem o dom da vida através do sacramento.

“É esta, no fundo, a própria essência do cristianismo: é uma opção para a vida contra o domínio do pecado e da morte. O fiel que se aproxima do sacramento da Reconciliação pode afirmar com uma serena certeza: “Eu encontrei a vida!”, escreveu o Cardeal. “No que consiste esta vida que encontramos no sacramento? Consiste no encontro com o amor”, precisou.

Em seguida, o Cardeal propõe três características para que os sacerdotes sejam bons confessores.

1. A atenção à escuta

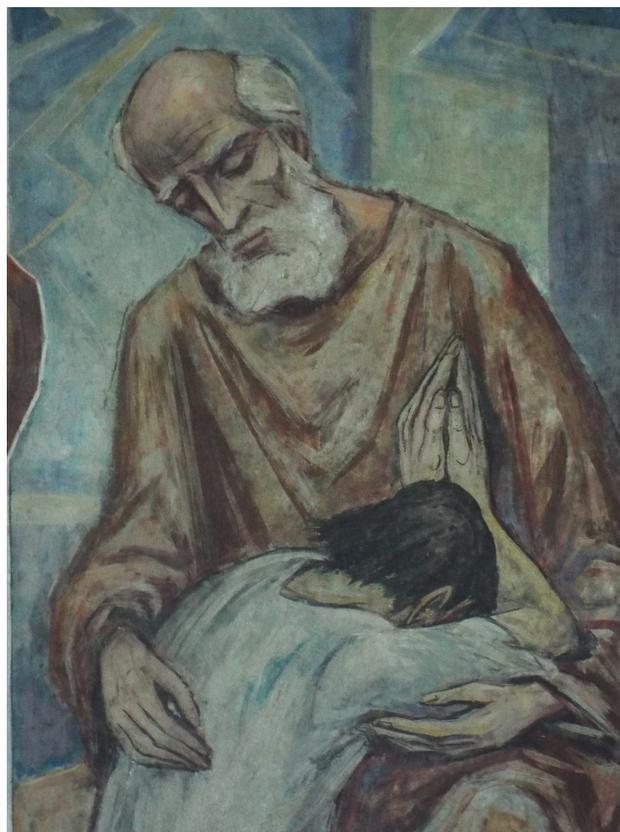
“Uma única palavra, o tom de voz, um detalhe, uma aprovação indireta pode revelar os segredos da alma e permitir o aconselhamento correto, a palavra precisa, a indicação autêntica do caminho”, sugere o Penitenciário-Mor.

Pelo contrário, “as palavras ditas por dizer ou sem atenção podem bloquear, inclusive, durante anos, uma consciência que se afadiga para se abrir a Deus. A delicadeza nunca é demasiada!”, destacou.

2. A prudência no juízo

Uma segunda característica “indispensável é a prudência no juízo. O penitente não pode carregar sempre o peso de tudo o que se lhe quer dizer no breve colóquio da confissão”.

“É necessário ser extremamente prudente para não conduzir o caminho da fé ou a luta contra o pecado ao desalento, e introduzir, sempre nele, a alegria da vida que o sacramento da Reconciliação está, continuamente, chamado a oferecer”, escreveu o Cardeal Piacenza.



A alegria

Uma terceira característica “que é bom conservar é a alegria. O sacramento da Reconciliação deveria ser sempre para todos, ministros e penitentes, uma “festa da fé”: um momento de alegre celebração da renovada comunhão com Deus e com a Igreja”.

“Somos ministros da alegria, ministros da liberdade, com a consciência de que a graça do sacramento não se opõe à liberdade mas, faz exatamente o contrário, a liberdade é filha da graça: o homem que se busca unicamente a si próprio perder-se-ia e perderia a vida”.

Pelo contrário, continua o Cardeal, “o homem que se esquece de si mesmo, e não busca a própria vida, mas que se coloca, sem medo, à disposição do amor, encontra a Deus e encontra-se a si mesmo, numa liberdade que só a fé e a graça são capazes de dar”.

“Assim, somos ministros da vida”, sublinhou.

Ao oferecer a confissão, realçou o Penitenciário-Mor da Igreja, “oferecemos-lhe este serviço e pedimos à Santíssima Virgem Maria, Mãe do Verbo encarnado, por ele Mãe de misericórdia, que acompanhe a nossa escuta atenta, prudente e alegre para que a todos os irmãos, e para sempre, lhes seja dada a vida”.

A luz do Nosso Carisma

Proseguimos a apresentação de um documento do Padre Giovanni Salerno msp, de 1999, no qual comenta os doze degraus de humildade da Regra de São Bento.

OS SERVOS DOS POBRES: UMA ESTIRPE DE MANSOS E HUMILDES DE CORAÇÃO

Oitavo degrau de humildade

O oitavo degrau de humildade consiste no Servo dos Pobres do Terceiro Mundo “nada fazer... fora do que é prescrito pela Regra ou recomendado pelos exemplos dos mais velhos”.

Estas brevíssimas linhas, feitas de palavras essenciais, são como um cofre que guarda um tesouro numa grande sabedoria. Mas, qual é a sua relação com a mansidão? Sabemos, por experiência pessoal, que não é fácil ajustarmos ao previamente estabelecido, à norma, ao uso comum. Temos de nos despojar dos costumes e mentalidades que formam uma unidade profunda na nossa própria maneira de ser e constituem o nosso estilo de vida. Porém, é indispensável, ao ingressar no Movimento – e não somente durante os primeiros anos, mas para sempre – colocar-se na disposição de aprender com todos, especialmente com aqueles que tem uma experiência maior de vida no Movimento.

Em caso contrário, corremos o risco não só de conservar a nossa própria mentalidade e maneira de viver, mas também de criar à nossa volta um circuito de solidariedade com os outros que não estão bem integrados na comunidade.

Quem quer ser verdadeiro discípulo de Cristo não deve subestimar minimamente os costumes do Movimento, mas desejar aprendê-los e torná-los seus na totalidade. Não tanto porque o comportamento diferente que é proposto tenha sempre, objetivamente, mais valor do que o seu, mas porque, querendo formar um só corpo com a comunidade em que se insere, não pode prescindir de assumir essa realidade que se manifesta nos seus detalhes, nos mais pequenos detalhes. O princípio fundamental é que devemos

“abandonar-nos a nós próprios”, despojar-nos do nosso “eu egoísta” para nos revestirmos de Cristo, assimilarmo-nos a Ele.

Falamos da observância que se cumpre, com vista à “metanoia”, isto é, à transformação necessária para desposar a nova realidade, para se tornar discípulo de Cristo, para chegar a ser realmente discípulo permanente, na escola do serviço divino.

Todo aquele que não seja um perfeito discípulo, jamais pode chegar a mestre. Para ter as condições de transmitir algo de válido aos outros, tem de viver totalmente no serviço do Senhor. Para o Servo dos Pobres, a escola de Cristo são, em concreto, os Estatutos estabelecidos para a comunidade do Movimento, sob a orientação de um Superior ou Responsável e com a ajuda dos outros Irmãos.

As atitudes de anticonformismo ou de subestima são, muitas vezes, um sinal de infantilismo ou, pelo menos, de imaturidade: o homem verdadeiramente maduro, ao contrário, está consciente de que tem sempre algo a aprender. **Quando um ancião mostra uma atitude de discípulo, então está realmente a ser um mestre, porque, com o seu exemplo, ensina os demais a serem autênticos discípulos, algo que tem a máxima importância na vida consagrada.** Que grande graça seria se os anciãos ou veteranos soubessem mostrar sempre aos jovens, com a sua conduta, como é ser discípulo na escola do serviço divino, como se aprende a caminhar na vida do Senhor!

Este exemplo deveria saber dá-lo, antes de tudo, o Superior e Pai Espiritual. Ele dá tudo e tem de aprender com todos; deve pensar e sentir segundo Cristo; tem de ser o primeiro discípulo, o mais fiel, o mais atento, o que mais ama, o mais vigilante, o mais apaixonado discípulo de Cristo, que atrai os demais a serem, eles também, discípulos de Cristo. Deve ser devidamente habilitado na doutrina do Mistério de Cristo para que consiga suscitar, nos outros, um desejo irresistível de serem, em tudo, seguidores do Senhor e a Ele identificados. Ele não pode ser “*forma gregis*” (“forma da grei”) se antes, ele próprio, não se molda a Cristo, segundo a “*forma Christi*” (“forma de Cristo”).

(continuação)

Notícias a partir das nossas casas

Irmãs MSP

O grupo missionário das Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, regressou da missão extraordinária às aldeias de Chillihuani y Tintinco, que são aldeias pertencentes à província de Quispicanchi. A missão das irmãs nestas aldeias esteve centrada nos temas do Advento e do Natal. A resposta e a participação das pessoas foi muito positiva apesar do frio intenso dos últimos dias. A nossa Casa de Acolhimento "Santa Teresa de Jesus" de Cusco, continua a receber novas crianças. Entre elas queremos destacar um bebé de seis dias de vida. Evelin ingressou na nossa Casa a pedido da Unidade de Proteção Especial. Damos graças a Deus por este maravilhoso dom.



Casa de Formação (Ajofrín)

Nos primeiros dias do mês de Janeiro, a comunidade de Ajofrín pôde gozar de alguns dias de descanso que serviram de preparação para a parte final do primeiro semestre que levará aos exames, agendados para os primeiros dias do mês de fevereiro.

Durante o tempo de descanso, realizaram-se alguns passeios que ofereceram a oportunidade de visitar algumas comunidades de contemplativas que nos apoiam com a sua oração e a sua oferta diária.

Cidade dos Rapazes

O P. Raúl, o Ir. Guido e o grupo dos pequenos foram visitar a UPE (unidade de proteção especial), organismo do estado que nos confia os meninos e com o qual trabalhamos conjuntamente; estando ali, o P. Raúl celebrou a Sta. Missa e, posteriormente, teve lugar uma amena partilha com chocolate e alguns produtos da nossa padaria.



Grupos de apoio

Ao longo do mês de Janeiro, realizaram-se vários encontros e retiros com os grupos de apoio, os oblatos e os amigos MSP. São sempre ocasiões para o reforço do nosso espírito missionário, para agradecer às muitas pessoas que, de forma silenciosa, permitem o milagre diário de servir todos estes pobres e, também, para programar os novos projetos. É sempre animador ver como o carisma dos MSP continua a entusiasmar cada vez mais pessoas, famílias que se comprometem com a sua oração e com as suas iniciativas para organizar encontros e para difundir, entre os jovens e os enamorados dos pobres, o conhecimento do nosso serviço.



Datas e momentos importantes do mês:

3 – 8: Os Padres Pablo e Sebastián participam, em Roma, num curso de formação para formadores.

Domingo 16: Dia de espiritualidade missionária em Carmiano (LE – Itália).

Quarta-feira 26: Quarta-feira de Cinzas (dia de jejum e abstinência) com a qual se inicia o tempo forte da Quaresma, tempo de oração, penitência e jejum.

Sábado 29: O novo Arcebispo de Toledo, Mons. Francisco Cerro, toma posse da Arquidiocese com uma celebração solene.

Campos de férias 2020

Para rapazes: de 1 a 20 de agosto na Casa de Formação de Ajofrín (**Toledo, Espanha**)

Para moças: de 2 a 23 de agosto na Casa Mãe das MSP de Cusco (**Perú**)

Para as famílias: de 1 a 9 de agosto em Arta Terma (**Udine, Itália**)

Para poder participar nestes campos de férias é importante entrar em contato conosco o quanto antes

Para mais informações:

Mail: missionaricuzco@gmail.com

Web: www.msptm.com

Facebook: [Misioneros Siervos de los Pobres/
Missionary Servants of the Poor](#)

Intenção missionária do mês:

Neste mês de fevereiro oferecerei as minhas orações e sacrifícios para que o Evangelho possa chegar a todos os recantos da terra.

Com os amigos e parentes, começarei a pensar e a organizar iniciativas caritativas que marquem a Quaresma.